



O ALIENISTA - TESTAMENTO PROJETO RELEITURA ID: E4I

redigir

Releitura é a apropriação de uma referência artística ou literária com um determinado propósito: recriar, reconstruir, a fim de que a reconstrução, logicamente, dialogue com a peça-referência.

A releitura é um texto “espelhado”. E não se pode negar: o recriar exige sensibilidade, técnica e muita criatividade!

O **PROJETO RELEITURA – O ALIENISTA** pretende levar aos alunos gêneros textuais que povoam não só a produção literária, como também a utilitária, entre os quais: Crônica, Campanha, Testamento, Boletim de Ocorrência, Notícia, Editorial, Classificados, Prontuário Médico, Denúncia, Entrevista, Diário de Viagem e Resenha.

IMPORTANTÍSSIMO: A obra, base para a releitura, é o clássico *O Alienista*, do autor realista brasileiro Machado de Assis. É preciso ler a obra ou assistir ao filme *Caso Especial – O Alienista* – tempo de duração: 44’. Para o filme, acesse: <https://www.youtube.com/watch?v=Cu7QifQPrgc>

Nesta proposta de trabalho, você desenvolverá um **TESTAMENTO**. Mãos à obra!

O QUE É TESTAMENTO?

O **TESTAMENTO** é um texto formal, por meio do qual uma pessoa registra sua última vontade acerca do destino de seus bens, para depois da morte. É preciso que o testador (autor do Testamento) esteja em plena consciência e que tenha mais de dezesseis anos. Ainda que, quase sempre, o Testamento seja feito no Cartório, pode também ser feito em casa, quer dizer, particularmente, na presença de testemunhas. Caso o testador tenha herdeiros necessários (descendentes, ascendentes e/ou cônjuge) ele poderá dispor (testar) metade dos bens como lhe aprouver – a outra metade, por lei, caberá aos herdeiros. Se o testador não tiver herdeiros necessários, ele poderá testar os bens a quem e como quiser.

O Testamento pode começar assim:

Em ___/___/___, eu, Fulano de Tal, 77 anos, nascido em _____, decido fazer meu Testamento, na presença de três testemunhas, quais sejam, _____, _____, _____.

O acervo dos meus bens resume-se em: _____, _____, _____ e _____, conforme Escrituras Públicas lavradas no Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de _____. Da seguinte maneira decido:

À Marina, minha filha mais velha, deixo..... e; ao João Carlos, meu neto, deixo... etc.

CONTEXTUALIZAÇÃO: Dr. Simão Bacamarte, o médico alienista, construiu a Casa Verde e ali recolheu uma grande quantidade de loucos (ricos e pobres) – alguns custeados pela respectiva família, outros pelos cofres do Município. Em pouco tempo, Dr. Bacamarte juntou uma bela fortuna. D. Evarista, esposa de Bacamarte, mal podia acreditar quando viu a arca onde o marido guardava o dinheiro:

“D. Evarista ficou deslumbrada. Era uma via láctea de algarismos. E depois Simão Bacamarte levou-a às arcas, onde estava o dinheiro. Deus! Eram montes de ouro, eram mil cruzados sobre mil cruzados, moedas sobre moedas (...); ela comia o ouro com seus olhos negros.”

COMANDO: Imagine que você seja Dr. Simão Bacamarte, e que já esteja com a idade bem avançada – por isso, decide fazer um **TESTAMENTO** para determinar a partilha dos bens. Há esposa, amigos, um enfermeiro que o acompanha há anos... Quem será contemplado nesse testamento? Escreva-o. Utilize de 25 a 30 linhas.

Lembre-se: a trama *O Alienista* nos remete ao período colonial do Brasil – atente, o quanto possível: à descrição e à ação das personagens; à adequação do tempo, do ambiente e da situação; à coerência vocabular etc. Não economize criatividade! Pense em alguns detalhes sutilmente cômicos – afinal, como você pôde perceber, a comicidade e a ironia finas são traços marcantes em *O Alienista*.